

TRABALHO DO CUIDADO: TRABALHO PRECÁRIO?

Marcio Luis Saedt Saunali Cecato

Graduando em Direito pela Universidade Estadual de Mato Grosso/UNEMAT.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5853-8570>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8524134964596437>

RESENHA

HIRATA, Helena. **O cuidado: teorias e práticas**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2022.

Helena Sumiko Hirata é graduada em Filosofia pela Universidade de São Paulo, doutora em Sociologia Política pela *Universite de Paris VIII*, e possui *habilitation à diriger des recherches (HDR)* pela Universidade de *Versailles-Saint-Quentin-en-Yvelines*. Atuou e ainda atua como pesquisadora e professora em diversas instituições no Brasil, na França e no Japão.

A autora tem se dedicado às temáticas atinentes à Sociologia do Trabalho e aos Estudos de Gênero, sendo, uma das autoras de renome no campo dos Estudos do Cuidado. No Brasil, é conhecida por diversos livros sobre esses assuntos, dentre eles, “Nova divisão sexual do trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a sociedade” (2002) e “Dicionário Crítico do Feminismo” (2009).

A resenha que aqui se apresenta é sobre o livro “O Cuidado: teorias e práticas” (2022), que chega ao Brasil pela Boitempo com tradução de Monica Stahel, tanto em formato físico como por *e-book*. Trata-se de uma tradução de “*Le care : théories et pratiques*” (2021) publicado na França pela editora La Dispute.

O livro foi dividido em quatro capítulos, denominados “O Cuidado: implicações teóricas e sociais”, “Uma pesquisa comparativa sobre o trabalho do cuidado”, “Globalização, trabalhadores(as) do cuidado e migrações”, e por fim, “Trajetórias, atividades e relação subjetiva com o trabalho”. A própria autora escreveu o prefácio à Edição Brasileira, enquanto Evelyn Nakano Glenn à Francesa. O livro ainda conta com um posfácio de Danièle Kergoat.

O trabalho aponta que a temática do cuidado tem se tornado imperiosa nas discussões das mais diversas disciplinas do conhecimento. Mas tão necessário quanto à

construção acadêmica, ela deverá nas próximas décadas se tornar objeto de discussão ordinária em outros setores da sociedade. Tal importância já começou a se demonstrar recentemente.

O estado de pandemia global causada pela COVID-19, com gravidade fatal não vista desde a Gripe Espanhola, nos demonstrou através das milhares de mortes como necessitamos do outro, que nossas vidas dependem de alguém para nos dar suporte físico, alimentar, psicológico ou emocional. A tragédia humanitária nos mostrou como o ser humano pode ser tão frágil que a máxima prepotente da economia em detrimento do isolamento não faz sentido se não há vidas para a roda do sistema girar. A fantasia neoliberal do progresso e do avanço incondicional de uma sociedade alicerçada sob ideologias meritocráticas individualistas de fato se esfacelou, e tudo isso protagonizado por um vírus tão pequeno.

O mundo do trabalho, justamente nesta perspectiva neoliberal, não se exige frequentemente uma discussão maior para com diversas atividades tão importantes ligadas à base da sociedade. Um destes exemplos é o trabalho do cuidado. Nesse sentido, o livro em questão, nos promove exatamente esta reflexão sobre o estado do trabalho do cuidado, mais especificamente analisando o chamado *Care Diamond*, este que envolve Estado, Mercado, Família e Comunidade.

A obra promove uma comparação entre três países específicos: Brasil, Japão e França, e que apesar de culturas tão diferentes entre si, nos apontam convergências sobre o aspecto, definição e estado atual do trabalho do cuidado. O livro coloca em relevo a precarização do trabalho do cuidado através de vários aspectos, desde a problemática das migrações na França, até os movimentos migratórios brasileiros.

Nesse sentido, a autora descreve como existe uma necessidade cada vez maior de mão de obra qualificada nos diversos setores da sociedade, dentre eles no setor de cuidado, mas esta mesma mão de obra é contratada por baixos salários, com extenuantes jornadas e muitas vezes sem reconhecimento de direitos. Mesmo no Japão, que possui a maior taxa de envelhecimento dos três países, há uma recusa a se importar mão de obra o cuidado, enquanto nos outros países como o Brasil o cuidado se confunde com outras ocupações como por exemplo os serviços domésticos e o cuidado com crianças (baby sitters).

A problemática do trabalho do cuidado também está atrelada a questões já abordadas em outras disciplinas das ciências sociais. Percebe-se o trabalho do cuidado como racializada, generificada, atravessada por questões migratórias e de pobreza. Assim, a leitura e discussão desta obra torna-se importante além da sociologia do trabalho ou dos estudos de gênero, como também para as pesquisas em direito, no serviço social, na administração, na psicologia e nos mais diversos campos das ciências sociais aplicadas.

Por fim, justamente pelo método de análise do discurso dos trabalhadores, é que se adentra ao nível psicológico e emocional do significado do cuidado. Questões pertinentes que normalmente não são levadas em consideração em outros estudos são abordadas e examinadas. Assim, questiona-se se o afeto é parte essencial deste do trabalho do cuidado. Se é possível quantificar o trabalho emocional em termos econômicos. Muito importante, também, para a autora foi entender se o discurso do amor ao próximo corrobora de alguma forma com a dinâmica da precarização no setor econômico do cuidado.

É dever estudar esta obra e começarmos a levar em consideração que inevitavelmente o trabalho do cuidado é uma problemática ética e política em nossa sociedade a nível global. Se todos nós, em algum momento precisamos (ou iremos precisar) de cuidado - seja pelo envelhecimento natural da vida ou outro fator externo, nos cabe questionarmos sobre como estes trabalhadores estão sendo (des)valorizados. Em um mundo em que o envelhecimento acentuado da população, com trabalho precário, racializado e gentrificado uma pergunta se torna extremamente pertinente e nos impõe desafios nas próximas décadas - Afinal de contas, quem cuidará dos cuidadores quando estes precisarem de cuidado?

Bibliografia

HIRATA, H.. **Nova divisão sexual do trabalho?** Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2002. 336p .

_____. **Dicionário Crítico do Feminismo.** 1. ed. São Paulo: Ed UNESP, 2009. 342p

_____. **Le care : théories et pratiques.** 1. ed. Paris: La Dispute, 2021. v. 1. 224p .

_____. **O cuidado: teorias e práticas.** Boitempo Editorial, 2022.

CITE ESTA RESENHA:

SAUNALI, M. L. S. "Trabalho do cuidado: trabalho precário?" (Resenha). Revista Estudos Políticos. v.14, n. 27, 2023. p.221-224.